

**RESPOSTAS AOS COMENTÁRIOS E SUGESTÕES DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM
ÓRGÃOS E ENTIDADES DE PODER EXECUTIVO ESTADUAL – 2023**

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
01 - Serviços de auditoria interna governamental (avaliação e consultoria)	Meu entendimento do propósito de uma controladoria estadual é para fazer com que os órgãos do poder estadual sigam seus processos e normas, em linhas gerais. Claro que isso depende também e muito dos gestores - principalmente do nível executivo - dos órgãos. E neste raciocínio, o alcance da missão da controladoria poderia ser medido pelo nível de aderência aos processos e normas no poder executivo estadual. Entendo que seria importante para este maior cuidado no cumprimento das normas e processos uma maior proximidade da CGE com auditorias preventivas mesmo de alguns processos - por amostragem - ou quando provocado para que os gestores tenham uma motivação maior em seguir as normas estabelecidas.	A atividade de Auditoria Interna Governamental tem como propósito otimizar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos da gestão, a partir do fornecimento de serviços de avaliação e consultoria baseados em risco, de forma a apoiar os órgãos e entidade do Poder Executivo Estadual no atingimento dos seus objetivos, resultando na melhoria dos serviços e produtos entregues à sociedade. Para tanto, esta Controladoria vem aplicando uma metodologia de seleção de objetos de auditoria com base em risco e na consulta aos <i>stakeholders</i>, tendo como objetivo maximizar os resultados, otimizar os recursos necessários à execução dos trabalhos, priorizando as atividades mais relevantes para o governo e para a sociedade, bem como tornar o processo de auditoria mais transparente. O planejamento global da Auditoria Interna da CGE, antes denominado Plano Anual de Auditoria Interna, passou a ser dividido em dois instrumentos: Planejamento Tático e Planejamento Operacional, conforme estabelecido na Portaria CGE nº 128/2023, com vistas a definir as atividades a serem realizadas pela CGE, na sua função de auditoria interna governamental, para cumprir sua missão institucional. A íntegra do referido planejamento, bem como a metodologia para seleção dos trabalhos, está disponível no sítio institucional da CGE, no seguinte endereço: https://www.cge.ce.gov.br/plano-anual-de-auditoria/.
	Deficiência na formação das recentes equipes de trabalho.	A atuação dos Auditores de Controle Interno é norteada pelos princípios e valores

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
		estabelecidos no Código de Ética do Auditor de Controle Interno da CGE, aprovado pela Portaria CGE nº 116/2022, cuja íntegra está disponível no seguinte endereço: https://www.cge.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/20/2023/04/Codigo-de-Etica-do-Auditor-de-Controle-Interno-2023.pdf .
	Precisamos de mais orientações específicas da CGE com relação a cada órgão. Gostaríamos de montar uma matriz de risco aqui na Companhia, para alinharmos os nossos trabalhos ao da CGE.	Por meio do serviço de consultoria, a CGE disponibilizará guia prático, vídeos, mapeamento do processo, bem como realizará capacitação no tema, de forma a apoiar os órgãos e entidades na implementação do gerenciamento de riscos no Poder Executivo Estadual, conforme metas institucionais da CGE estabelecidas na Portaria CGE nº 45/2024. Ademais, considerando as diretrizes da Gestão Superior desta CGE para implementação da gestão de risco nos órgãos e entidades que realizaram diagnóstico no âmbito do programa de integridade e, em atendimento ao compromisso firmado com o Banco Mundial no âmbito de operação de crédito firmada com o Estado, serão prestados serviços de consultoria em 2024 na Seduc, Sesa, Semace, SRH e em 2025 na Seinfra, Secretária das Cidades, SDA e Sema.
	Melhorar a divulgação e publicidade desses serviços.	Para melhor entendimento dos serviços prestados pela auditoria interna governamental, a CGE disponibiliza no sítio institucional ambiente específica sobre o tema, podendo ser acessada no seguinte endereço: https://www.cge.ce.gov.br/auditoria/ .
	Não há informações suficientes divulgadas para entender como funciona o processo.	Nesse ambiente, são disponibilizadas informações sobre a atividade de Auditoria Interna Governamental, tais como: tipos de serviços prestados pela auditoria interna, propósito/missão da auditoria interna, princípios éticos, competências, conceito e definições, Planejamento da Auditoria Interna, Modelo de Capacidade de Auditoria Interna,

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
		Resultados da Auditoria, Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental, Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental, Código de Ética da Carreira de Auditor de Controle Interno, orientações e materiais para os gestores e o processo de auditoria Interna. Além de tais informações, a execução dos trabalhos de auditoria interna no seu sítio institucional da CGE (https://www.cge.ce.gov.br/), bem como em suas mídias sociais(@cgeceará).
	Tornar mais eficaz o acompanhamento colaborando de forma mais intensa nas ações dos controles internos dos órgãos Auxiliar na implementação dos processos de gestão de risco nas instituições Otimizar a capacitação para os controles internos das instituições quanto às prestações de Contas Anuais junto ao TCE Otimizar a capacitação dos sistemas ora utilizados Colaborar nas respostas das manifestações exaradas pelo controle externo (TCE, TCU, ministério público) no intuito de minimizar a grande demanda de penalidades pelas Cortes de Contas.	Relativamente à implementação da gestão de riscos nos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, em 2023 foi realizado fórum de controle interno sobre o tema. Ademais, a CGE está elaborando guia prático, vídeos e mapeamento do processo para disponibilização aos órgãos e entidades, bem como realizará capacitação, de forma a apoiar as organizações nessa temática. Sobre a prestação de contas, a CGE vem realizando capacitações com o objetivo de instrumentalizar as assessorias de controle interno para a realização de verificações preventivas de conformidade. Tais capacitações foram estruturadas a partir de temas relevantes, identificados no estudo realizado pelo ODP, sobre as prestações de contas e julgados do TCE. Neste ano, ampliaremos a quantidade de eventos e reuniões com o objetivo de orientarmos, capacitarmos e auxiliarmos na estruturação cada vez maior das Assessorias como consolidação da 2ª linha de controle, além das capacitações já oferecidas. Já quanto a colaborar nas respostas das manifestações exaradas pelo controle externo (TCE, TCU, ministério público), no intuito de minimizar a grande demanda de penalidades

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
		pelas Cortes de Contas, ainda não fomos demandados nessa assessoria, mas trataremos de auxiliar sempre que formos demandados. Ainda sobre esse assunto, estruturamos e buscamos aperfeiçoar o módulo do Controle Interno Setorial, no Sistema AVIA, para auxiliar as Assessorias no tratamento de demandas dos demais órgãos de controle.
	Pouco atuante junto as secretarias do Estado.	O planejamento global da Auditoria Interna da CGE, antes denominado Plano Anual de Auditoria Interna, passou a ser dividido em dois instrumentos: Planejamento Tático e Planejamento Operacional, conforme estabelecido na Portaria CGE nº 128/2023, com vistas a definir as atividades a serem realizadas pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado, na sua função de auditoria interna governamental, para cumprir sua missão institucional. Destaque-se que esta Controladoria vem aplicando uma metodologia de seleção de objetos de auditoria com base em riscos e na consulta aos <i>stakeholders</i> , tendo como objetivo maximizar os resultados, otimizar os recursos necessários à execução dos trabalhos, priorizando as atividades mais relevantes para o governo e para a sociedade, bem como tornar o processo de auditoria mais transparente. Nesse sentido, tendo em vista o universo auditável de 76 órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, o dimensionamento da força de trabalho e a previsão das atividades remanescentes de exercícios anteriores, das de realização obrigatória e das decorrentes da implementação do modelo IA-CM, relativas ao quadriênio de 2024 a 2027, resultou na capacidade operacional da CGE para a realização de 15 novas auditorias internas do tipo avaliação, além de atividades de consultoria nos
	Promover auditorias com mais regularidade e frequência.	
	Mais orientações para aprimoramento da Auditoria Interna dos órgãos.	

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
		órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado do Ceará nesse período, sendo possível acessar a íntegra desse planejamento no sítio institucional da CGE, no seguinte endereço: https://www.cge.ce.gov.br/plano-anual-de-auditoria/ .
02 - Gestão do sistema de correição	Ainda muito incipiente. Apresenta conflito com outras normas, como por exemplo o Estatuto do Servidor.	Reconhecemos que ainda há muito a ser feito para alcançarmos a estruturação ideal para a área correicional do Poder Executivo. No entanto, podemos apontar algumas conquistas, sobretudo no que concerne as capacitações realizadas junto aos órgãos e entidades do Poder Executivo. No que diz respeito à eventual conflito com outras normas (estatuto do servidor) entendemos haver uma má compreensão sobre a temática correicional. Nesse sentido, precisamos informar que somente recentemente preparamos uma minuta, aberta a todos em um fórum realizado em abril de 2024 e ainda não tornada norma, para a regulamentação da sindicância. Essa norma não altera nem conflita com o Estatuto do Servidor, mas regulamenta a sindicância que desde a promulgação do Estatuto do Servidor (1974) nunca havia sido regulamentada.
	Ainda não se percebe sua atuação.	Precisamos dizer que o Sistema de Correição vai além das questões disciplinares envolvendo servidores públicos. Nele (o sistema) há também a responsabilização de pessoas jurídicas. Nesse particular, entendemos que foi um avanço a regulamentação da lei anticorrupção (Lei nº 12.846/13) no Estado. Acrescente-se a isto as inúmeras orientações espedidas aos órgãos e entidades do poder executivo, sempre que possuem alguma dúvida quanto a utilização dos instrumentos correicionais.
	Ampliar as informações e promover visitas técnicas para auxiliar as setoriais na	É preciso ficar claro que o Sistema de Correição é composto por instrumentos correicionais que precisam não só de uma normatização, mas de

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
	implementação do sistema de correição.	desenho de processos no plano da gestão. Nesse particular, a coordenadoria de correição pode ao longo dos últimos 4 anos estabelecer com precisão a forma de condução dos processos de Acordo de Leniência, Processo Administrativo de Responsabilização de Pessoas Jurídicas e os das apurações de denúncias. Somadas a estas atividades, devem ser citadas as capacitações, as orientações aos órgãos e entidades além das apurações de denúncias que são contabilizadas hoje em algo em torno de mais de 200 apurações.
03 - Plano de ação para sanar fragilidades (PASF)	Não estamos utilizando o Sistema AVIA. Gostaríamos de mais esclarecimentos com relação a esse sistema.	As contribuições recebidas acerca do AVIA, seja nessa pesquisa de satisfação e na pesquisa realizada com os usuários do próprio sistema, estão servindo de insumos para aperfeiçoarmos as funcionalidades e a usabilidade no sistema. Por fim, acrescentamos que qualquer demanda de erro ou melhoria pode ser encaminhada para atendimento@cge.ce.gov.br, a qualquer tempo. Estamos trabalhando no desenvolvimento de manuais e tutoriais para facilitar a usabilidade do sistema. A equipe responsável pela gestão do sistema Avia irá realizar treinamentos sobre o sistema em parceria com a EGP, conforme calendário a ser divulgado.
	A equipe que analisa as prestações de contas no e-Parceria quando tem alguma pendência que precisa o item ser devolvido eles estão enviando prints da tela por e-mail solicitando que o conveniado altere, seria bom uma melhoria nessa ferramenta que pudesse o sistema além de alertar o conveniado, ficasse também o item em vermelho indicando que consta pendência.	As ocorrências geradas nas análises de prestações de contas dos convênios e instrumentos congêneres são evidenciadas no próprio sistema que permite ao conveniente tomar conhecimento ao acessar o sistema na aba de monitoramento. Além disso, foram implementadas melhorias no e-Parcerias que indicam o saldo dos itens do Plano de Trabalho para os convenientes. Caso seja do interesse, solicito contatar-nos no telefone (85) 3101.3468 ou pelo e-mail atendimento@cge.ce.gov.br para que marquemos uma orientação mais específica sobre a funcionalidade.

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
	Já foi mais atuante.	As contribuições recebidas acerca do AVIA, seja nessa pesquisa de satisfação e na pesquisa realizada com os usuários do próprio sistema, estão servindo de insumos para aperfeiçoarmos as funcionalidades e a usabilidade no sistema. Por fim, acrescentamos que qualquer demanda de erro ou melhoria pode ser encaminhada para atendimento@cge.ce.gov.br, a qualquer tempo. Estamos trabalhando no desenvolvimento de manuais e tutoriais para facilitar a usabilidade do sistema. A equipe responsável pela gestão do sistema Avia irá realizar treinamentos sobre o sistema em parceria com a EGP, conforme calendário a ser divulgado.
	Trazar uma melhor compreensão do PASF e do sistema Avia (que o abriga) e a promoção de treinamentos que contemplem as áreas envolvidas no Plano de ação para sanar fragilidades nas setoriais.	
	A secretaria sofre de várias fragilidades internas que raramente são sanadas.	O módulo CIS foi desenvolvido para auxiliar as áreas de controle interno dos órgãos/entidades a registrar recomendações e orientações direcionadas às áreas internas para implementar planos de ação para sanar fragilidades encontradas. Estamos trabalhando no desenvolvimento de manuais e tutoriais para facilitar a usabilidade do sistema. Por fim, informamos que a equipe responsável pela gestão do sistema Avia irá realizar treinamentos sobre o sistema em parceria com a Escola de Gestão Pública, conforme calendário a ser divulgado, além de apresentação nas reuniões da Rede de Assessores de Controle Interno
	CGE tem formalizado a participação em alguns grupos, contudo muitas vezes constatamos ausências frequentes e/ou muito poucas contribuições.	A CGE tem atuado junto às setoriais com a articulação a partir dos assessores de controle interno, tanto em grupos de <i>WhatsApp</i> para facilitar a comunicação, bem como promovendo Fóruns Permanentes de Controle Interno e reuniões virtuais para tratar de temas que interessam a todo o Poder Executivo. Com essa articulação, busca-se consolidar a Rede de Controle Interno como Segunda Linha e, dentre outras atribuições, articular o funcionamento das diversas instâncias de trabalho. Mas além do
	Acredito que deve haver reuniões, formações e momentos de interação entre a CGE e as setoriais.	

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
		que já é realizado, informamos que a CGE pretende intensificar a articulação junto às Setoriais.
	Verificar documentação, os sistemas corporativos, DOE - CE, antes de questionar ou expor o gestor.	Seria importante entendermos quais tipos de questionamentos ou exposição em específico, pois a CGE atua com base em informações registradas em sistemas corporativos, documentos produzidos ou de posse dos próprios órgãos e entidades e na legislação vigente. Atuamos de forma a não expor nenhum servidor ou instituição, mas sim aprimorar os processos e procedimentos pertinentes. Sempre oferecemos oportunidades para esclarecimentos e propostas de ações que visam ao aperfeiçoamento das políticas e serviços em questão.
04 - Orientações técnicas e normativas	Deficiência na formação das recentes equipes de trabalho, não havendo reuniões ou encontros para apresentação da estrutura normativa e administrativa do Estado.	A CGE tem atuado junto às setoriais com a articulação a partir dos assessores de controle interno, tanto em grupos de <i>WhatsApp</i> para facilitar a comunicação, bem como promovendo Fóruns Permanentes de Controle Interno e reuniões virtuais para tratar de temas que interessam a todo o Poder Executivo. Com essa articulação, busca-se consolidar a Rede de Controle Interno como Segunda Linha. Mas além do que já realizado, informamos que a CGE pretende intensificar a articulação junto às Setoriais.
	Não há informações suficientes divulgadas para entender como funciona o processo.	
	Melhorar as orientações técnicas e normativas referentes ao CAUC, GTC, SACC, RCI e ÁGORA.	
05 - Análises do Grupo Técnico de Gestão de Contas (GTC)	Manuais de orientações sobre gestão de contas.	A CGE irá analisar a possibilidade de elaboração de manual de orientação sobre gestão de contas.
	Não conheço.	A CGE tem atuado junto às setoriais com a articulação a partir dos assessores de controle interno, tanto em grupos de <i>WhatsApp</i> para facilitar a comunicação, bem como promovendo Fóruns Permanentes de Controle Interno e reuniões virtuais para tratar de temas que interessam a todo o Poder Executivo. Com essa articulação, busca-se consolidar a Rede de

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
		Controle Interno como Segunda Linha. Por fim, buscaremos abordar a temática do GTC no âmbito das reuniões periódicas com os assessores, de forma a dar conhecimento do processo e das respectivas instâncias de análise e deliberativa.
	Maior agilidade nas análises.	O GTC busca sempre analisar e enviar todas os processos que estão aguardando análise do GTC em no máximo uma semana, que é a periodicidade de realização das reuniões do Comitê deliberativo (Cogerf). Alguns processos podem demorar mais em razão de espera por documentos e esclarecimentos acerca das solicitações. Alguns processos, que passam por outras etapas no sistema SPG, podem também não chegar tempestivamente no GTC.
06 - Acompanhamento do CAUC	Não temos conhecimento suficiente sobre o sistema.	O CAUC é um banco de dados que registra anotações de irregularidade de entes públicos para fins de celebração de parcerias e contratos de financiamento com o Governo Federal. Quando da existência de uma pendência de órgão, entidade e fundo público estadual no CAUC, a CGE envia mensagem eletrônica e ofício aos envolvidos para que sejam tomadas as providências que resultem na baixa da anotação. Vale ressaltar que uma anotação no CAUC de um órgão da administração direta impacta também em outros órgãos, pois a falta de recursos pode prejudicar projetos compartilhados e programas interdependentes, criando um efeito cascata que compromete todo o funcionamento do setor público. Quanto à notificação, além do respectivo órgão ou entidade responsável pela anotação, todos os secretários executivos de gestão e planejamento interno também são informados. Isso ocorre para garantir que a anotação não prejudique negociações em andamento por outros órgãos com o Governo Federal.
	Não conheço.	
	A CGE não verifica quem é o responsável pela pendência no Cauc e notifica a todos os órgãos, sem necessidade. Deve-se solicitar informações somente a quem é devido.	

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
07 - Programa de Integridade	Melhorar as assertivas. Proceder a revisão das assertivas para evitar dubiedades na anexação das evidências.	Há previsão para revisão do Diagnóstico de Integridade. O conteúdo das assertivas será objeto de aprimoramento pela equipe CEHAR e em seguida as assertivas serão analisadas pela gerência superior da CGE visando à implantação.
	Não há um modelo do programa para que as estatais possam se basear.	Está sendo desenvolvido módulo no sistema AVIA voltado para o Programa de Integridade das Estatais.
	Não tomei conhecimento dos resultados desse programa.	Os resultados do Programa de Integridade vão surgindo gradativamente, à medida que as ações vão sendo implementadas e as fragilidades sendo sanadas. Para mais informações, deve ser encaminhado pedido à CGE pelos canais disponibilizados.
	Programa de Integridade regular, precisa validar o que é alimentado no sistema.	À medida que são alimentadas no sistema AVIA, as informações passam pela validação pela equipe CEHAR/CGE, respeitando a ordem de chegada. Ressalta-se que a equipe se encontra em estado permanente de acompanhamento quanto ao monitoramento dos planos de integridade dos órgãos e entidades participantes do programa.
08 - Gestão da rede de ouvidoria	Realiza um excelente trabalho.	Agradecemos o reconhecimento pelo nosso trabalho e seguimos em frente tentando fazer o nosso melhor.
	Informes internos teóricos sobre as ferramentas citadas acima!	Entendemos relevante a sugestão, ao mesmo tempo informamos que disponibilizamos dentro da ferramenta Ceará Transparente um manual de utilização do sistema, sobre o módulo ouvidoria.
09 - Gestão do sistema de ética	Revisar a atualização e atualizar a indicação do órgão de segunda instância para fins de revisão de decisões, recursos etc. Retirar da legislação ou adequá-la a outras legislações correlatas à matéria.	Existe uma proposta de reformulação da lei de combate e prevenção ao assédio moral que junta o Sistema de Ética ao Sistema de Combate e Prevenção ao Assédio Moral. Esse será o normativo fundamental da reformulação do sistema.
	Deficiência na formação das recentes equipes de trabalho, não havendo reuniões ou	Com a reformulação da estrutura normativa, o foco será direcionado a essa formação após a

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
	encontros para apresentação da estrutura normativa e administrativa do Estado.	implementação dos normativos fundamentais atualizados que regem o Sistema
	Ainda não sabemos de fato o que essa comissão setorial pode fazer, porque parece que ela se resume apenas a informar e divulgar informações. Acaba que tudo é encaminhado para uma Comissão de Sindicância. Solicitamos orientação com relação a esse tema a CGE, mas deixou muito a desejar.	Visando orientar as comissões setoriais, a CGE realizou 2 encontros e 1 fórum em 2023 e 1 encontro em 2024 (ano corrente) com todas as comissões. No decorrer de 2024, ainda serão realizados mais encontros com as comissões setoriais.
	Realizar reuniões com equipe dos <i>stores</i> de ética dos órgãos com maior frequência.	Pretende-se aumentar a frequência de encontros e instruções das comissões setoriais com a estruturação normativa do sistema.
	Não se percebe a atuação desse sistema.	Realmente ainda é preciso uma organização para a atuação do sistema de forma mais eficiente.
	CGE ampliar o espectro de informações e promover visitas técnicas para auxiliar as setoriais na implementação do CSEP.	Agradecemos a sugestão e enfatizamos que as visitas da CGE nos órgãos são realizadas mediante demandas das CSEP, conforme a disponibilidade de agenda.
	Não há informações suficientes divulgadas para entender como funciona o processo.	Com relação ao processo de apuração de faltas éticas, foi realizado um encontro, em setembro de 2023, em que as comissões setoriais foram convidadas com essa temática.
10 - Apoio ao comitê gestor de acesso à informação (CGAI)	Não há atuação visível. Na verdade, nem em nível setorial, o Comitê de Acesso à Informação necessita de maior atenção e cuidado por parte da CGE, de modo que torne clara a atuação das setoriais, principalmente no trato das informações consideradas sigilosas.	A Coordenação de Ética e Transparência - COTRA informa que busca fortalecer a cultura da transparência no Estado do Ceará. Para isso, instituímos e regulamentamos o Ranking da Transparência com os critérios de transparência ativa e passiva para avaliação dos sítios institucionais e da atuação dos Comitês Setoriais de Acesso à Informação dos órgãos estaduais.
	Precisar apoiar mais os comitês setoriais.	Nesse sentido, estamos intensificando nossos esforços para garantir que os comitês setoriais

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
	O CGAI desde a pandemia que atua. É muito desestimulador entrar o sistema Ceará transparente e ver as pendências no sistema sem resolução.	recebam o suporte necessário para desempenhar suas funções de forma eficaz por meio de cursos, capacitações, oficinas, seminários e reuniões técnicas.
	Pouco atuante.	Em relação à Plataforma Ceará Transparente, estamos aperfeiçoando constantemente a plataforma para que os usuários tenham maior facilidade no acesso às informações, seja no tocante à disponibilidade de dados, na geração de relatórios, bem como no saneamento de quaisquer erros e falhas que o sistema possa apresentar.
	Mais agilidade nas demandas.	
	CGE ampliar o espectro de informações e promover visitas técnicas para auxiliar as setoriais na implementação do CSAI.	
	Demora nas respostas dos Recursos encaminhados ao Comitê Gestor de Acesso à Informação.	
	Treinamento e capacitação para que os membros do comitê gestor de acesso à informação tenham o conhecimento e as habilidades necessárias para lidar com solicitações de informação, garantir a proteção de dados sensíveis e promover a cultura de transparência.	
	Mais reuniões do Comitê Gestor, para analisar os recursos em tempo hábil.	
11 - Ceará transparente	Que a reabertura de demandas no Ceará Transparente só possa ser reaberta até vinte dias.	Estamos aperfeiçoando constantemente a plataforma para que os usuários tenham maior facilidade no acesso às informações, seja no tocante à disponibilidade de dados, na geração de relatórios, bem como no saneamento de quaisquer erros e falhas que o sistema possa apresentar.
	Mais treinamentos na área de transparência passiva.	
12 - Sistema Avia	Tornar o sistema melhor navegável. A forma de apresentação das informações e o manuseio de algumas funcionalidades não deixam claro	As contribuições recebidas acerca do AVIA, seja nessa pesquisa de satisfação e na pesquisa realizada com os usuários do próprio sistema, estão servindo de insumos para aperfeiçoarmos as funcionalidades e a usabilidade no sistema.

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
	para o usuário a forma de melhor interagir com o Sistema.	Por fim, acrescentamos que qualquer demanda de erro ou melhoria pode ser encaminhada para atendimento@cge.ce.gov.br, a qualquer tempo. Estamos trabalhando no desenvolvimento de manuais e tutoriais para facilitar a usabilidade do sistema. A equipe responsável pela gestão do sistema Avia irá realizar treinamentos sobre o sistema em parceria com a EGP, conforme calendário a ser divulgado.
	Há poucas funcionalidades, precisando melhorar bastante.	
	Não estamos ainda utilizando na Companhia e nem sabemos de fato como utilizar.	
	Não está atuante como no início.	
	Sugerimos que o Sistema Avia disponibilize filtros que informem as pendências de monitoramento de todas as ações por área e por prazos, para que quem realiza o monitoramento seja capaz de se antecipar e cobrar as ações antes mesmo de findo o prazo, viabilizando assim uma melhor gestão das ações que precisam de atenção no órgão. O sistema precisa de melhorias para ficar mais intuitivo e com mais recursos.	
	Intensificar os treinamentos do sistema e promover o acompanhamento de forma mais eficaz.	
	Programa do sistema Avia. Sugestão: Mais peculiar de cada Secretaria.	
	Sincronização com o e-mail de informação de fim da Ordem de Serviço. São mandados muitos e-mails repetidos.	
	Sistema muito confuso, de difícil manuseio.	
	Precisa ser atualizado mais frequentemente de acordo com	

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
	a realidade das áreas programáticas, inclusive.	
	Como assessor de controle interno não consigo realizar as atualizações no sistema. Somente a senha do Secretário ou Presidente do Comitê. Com isso os assessores ficam com as mãos atadas, pois dependem de outras pessoas para atualizar o sistema. Sugiro implantar senha de acesso a todos os assessores de controle interno, para que esses também possam atualizar o sistema AVIA.	Para operacionalizar o sistema AVIA os usuários possuem perfis específicos. Para obter um perfil de acesso, o formulário deverá ser preenchido com os dados do colaborador, assinado pela Gestão Superior do órgão/entidade. Em seguida, deve enviar a solicitação para o e-mail: integridade@cge.ce.gov.br ou por meio de chamado no CGE Atende. Logo que a solicitação de perfil é enviada, a equipe faz o cadastro dessa pessoa no sistema AVIA com as devidas permissões para o perfil indicado.
	No Sistema Avia as funcionalidades que precisamos utilizar aparece que está em construção, é confuso, não é funcional. Para Plataforma Ceará Transparente sugerimos que os e-mails das áreas internas fiquem salvos no Sistema para evitar inclusão do mesmo e-mail toda vez que for enviar a manifestação para área interna.	As contribuições recebidas acerca do AVIA, seja nessa pesquisa de satisfação e na pesquisa realizada com os usuários do próprio sistema, estão servindo de insumos para aperfeiçoarmos as funcionalidades e a usabilidade no sistema. Por fim, acrescentamos que qualquer demanda de erro ou melhoria pode ser encaminhada para atendimento@cge.ce.gov.br, a qualquer tempo. Estamos trabalhando no desenvolvimento de manuais e tutoriais para facilitar a usabilidade do sistema. A equipe responsável pela gestão do sistema Avia irá realizar treinamentos sobre o sistema em parceria com a EGP, conforme calendário a ser divulgado. Referente à solicitação para salvar os e-mails da área interna na plataforma, facilitando o encaminhamento das manifestações, informamos ser viável o pleito. Contudo, devido ao tamanho da equipe e às demandas atuais, é possível que essa melhoria seja implementada somente no segundo semestre.
13 - Sistema SACC	O SACC necessita melhorar a aba de acompanhamento físico.	O sistema SACC foi desenvolvido há mais de 20 anos, por isso identificamos a necessidade de

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
	O SACC já está um pouco antigo e nas últimas vezes que solicitamos alguma melhoria nele nos últimos 5 anos, recebemos a informação que um novo sistema deve substituí-lo. Entendo que seria muito importante que de fato ele seja substituído em um horizonte mais curto para que possamos contar com algumas evoluções necessárias na gestão de contratos como, por exemplo, realizar consultas pelo celular. Creio que a melhoria mais consistente a acontecer é no SACC em virtude de o mesmo está totalmente desatualizado com versão nova para ser implantada há bastante tempo e a ação não acontece. Não conheço profundamente. Sistema construído com tecnologia antiga. Seria importante atualizar para algo mais moderno como o SIAFE ou outros. Não há informações suficientes divulgadas para entender como funciona o processo. Adequação aos fluxos processuais. Por exemplo, não deixar o proponente inadimplente assim que vence a vigência do seu projeto, considerando-se que há um período após a vigência para a prestação de contas.	melhorias, aperfeiçoamentos e modernização, considerando as necessidades atuais de gestão, monitoramento e controle. Nesse sentido, encontra-se em desenvolvimento o novo sistema corporativo de contratos, o qual terá uma melhor usabilidade, utilização de alertas para os gestores de contratos e disponibilização de painéis e relatórios mais intuitivos. A equipe responsável pela gestão do sistema SACC realiza treinamentos sobre o sistema em parceria com a EGP, conforme solicitado pelas setoriais. Estão disponibilizados ainda vídeos tutoriais através do link: https:// www.youtube.com/@cgeceara /playlists

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
	Ofertar com mais frequência, cursos de formação para técnicos das secretarias. Permitir uma gestão eficiente dos contratos, nos moldes dos acompanhamentos dos MAPP's O sistema trava muito. Sistema necessita de melhorias, pois apresenta lentidão no seu funcionamento e atualização das informações, instabilidade e travamentos constantes (informações colhidas juntos aos colaboradores que utilizam o sistema).	
14 - Sistema e-Parcerias	Nada didático, sistema complexo e de difícil operação. Sugerimos que seja avaliado melhor as ferramentas disponíveis no e-Parcerias, atualmente quando é analisado a prestação de contas pela setorial, o Sistema não é funcional, a equipe que analisa as prestações que devolvem algum item, este item não é automaticamente enviado ao interessando, nem tão pouco fica sinalizado no sistema que constam pendências, são enviados prints por e-mail ao interessada mostrando o item que precisa ser corrigido. Não conheço profundamente. Melhorar a interface e a navegabilidade do Sistema e-Parcerias para não causar resistência dos usuários. Falhas e erros constantes.	Com o advento do novo sistema corporativo de contratos, o sistema e-Parcerias passará a contemplar o módulo de Celebração de convênios e congêneres, bem como o cadastro de aditivos e apostilamentos inerentes a esses instrumentos. Após a conclusão desse módulo, outros serão priorizados que estão previstos nas normas estaduais. Informamos que qualquer demanda de erro ou melhoria pode ser encaminhada para atendimento@cge.ce.gov.br, a qualquer tempo. Esclarecemos ainda que nos últimos anos priorizamos o desenvolvimento de alguns módulos a partir de uma nova arquitetura para melhorar a performance do e-Parcerias, pois era uma reclamação recorrente dos usuários do sistema. A equipe responsável pela gestão do sistema e-Parcerias realizará treinamentos sobre o sistema em parceria com a EGP, previstos para os meses de agosto e setembro de 2024. Além das turmas previstas, caso o órgão ou a entidade possua demanda de capacitação de turma fechada, pode ser solicitada mediante ofício encaminhado à CGE. Estão disponibilizados ainda vídeos tutoriais

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
	Sistema lento. Diferenças de tela entre o que surge para os fiscais e para os fiscalizados, dificultando explicações de eventuais dúvidas de utilização dos parceiros.	através do link: https://www.youtube.com/@cgeceara/playlists
	Realização capacitação sobre o sistema e-Parceira para os técnicos das novas secretárias.	
	Sistema apresenta limitações quanto às nossas necessidades, problemas na transmissão de dados para outros sistemas, deveria estar integrado ao SACC, não comporta a inserção de determinadas informações relacionadas à execução de termos de parcerias (informações colhidas juntos aos colaboradores que utilizam o sistema).	
15 - Sistema Siec	É importante que os dados estejam de acordo com as informações do CT.	O SIEC ainda se encontra em fase de construção, disponibilizando até o presente momento apenas parte dos indicadores que se dispõe a publicar. Sua contribuição vai ao encontro dos esforços que estamos empreendendo para a sua consolidação. Agradecemos desde já.
	Precisa ser atualizado de forma a dar segurança na leitura de dados.	
16 - Sistema CGE Atende	Sistema faz bem o básico mas bem limitado. Foram propostas melhorias como a utilização de métodos ágeis, mas as alterações não tiveram o resultado esperado devido a bugs e fraca usabilidade nas telas. Atualmente nossa equipe utiliza o Jira junto ao CGE Atende para suprir demandas de gestão, utilização de métodos ágeis para acompanhamento e estimativas	O sistema CGE Atende é uma ferramenta dedicada à gestão e acompanhamento de solicitações de usuários. Seu foco não inclui o controle e gerenciamento de atividades, sendo recomendado o uso de outra ferramenta, como o Jira, para essa finalidade. Estamos explorando a possibilidade de integrar o CGE Atende com o Jira, visando aprimorar a experiência do usuário. Quanto à usabilidade do CGE Atende, todas as sugestões serão cuidadosamente consideradas

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
	das atividades e organização de demandas. Além de uma interface bem mais amigável e usual. Sugestão seria focarmos mais no Jira para as atividades do setor.	e tratadas como oportunidades de melhoria a serem implementadas.
	Existe, mas precisa de mais efetividade.	Em relação aos prazos, contamos com um setor de atendimento dedicado, responsável por triar todas as solicitações abertas, mantendo comunicação constante com os solicitantes e buscando continuamente a efetividade e eficiência na resolução dos chamados. É importante ressaltar que o CGE Atende é uma ferramenta multidisciplinar, o que significa que um chamado pode percorrer várias áreas da CGE até ser completamente resolvido.
	Para o sistema respondo como excelente, mas como respostas/resoluções de eventuais questionamentos, fica passível de melhorias.	
	Demora e/ou ineficiência de atendimento.	
	Uma melhoria seria mais rapidez para solucionar o atendimento.	
17 - Relatórios de controle interno sobre as contas anuais de gestão - RCI Gestão	A participação das setoriais envolvidas precisa ficar bem nítida na formulação final do Relatório.	Entendemos a importância de aprimorar as orientações sobre RCI. Estamos considerando diversas medidas, como fóruns para orientar os envolvidos na elaboração da Prestação de Contas Anual e fornecer orientação técnica detalhada, visando dirimir dúvidas acerca do processo de elaboração do RCI.
	Capacitar os técnicos sobre os relatórios de controle interno.	
19 - CGE nas redes sociais (Twitter, Facebook, YouTube e Instagram)	Poderia ser mais divulgado.	Agradecemos a sugestão e enfatizamos que a CGE procura promover e divulgar sistematicamente suas redes sociais.
21 - Capacitações ofertadas	Precisa melhorar a divulgação, em tempo hábil e focar em gestão da qualidade, IA-CM, ... de auditoria	A Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento de Pessoas - Codes/CGE agradece pelas contribuições e informa que todas serão consideradas para fins de avaliação junto à gestão superior e as áreas finalísticas da CGE, visando às melhorias necessárias ao processo de gestão do conhecimento e de desenvolvimento junto aos Órgãos Setoriais do Poder Executivo Estadual. Em 2023, a CGE promoveu com as Instituições educacionais parceiras várias ações de
	Considerando a excelência do corpo técnico da CGE e dada a necessidade de uma maior instrumentalização para o desempenho das atividades de controle interno, creio que deveria haver mais cursos como	

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
	o que foi realizado no final do ano passado, algo bastante instrutivo e prático.	capacitação (cursos, oficinas, seminários, palestras) com temas voltados para sua atuação, sendo 10 (dez) ações na área de competência do Controle Interno Governamental, 02 (duas) na área da Auditoria Interna Governamental, 03 (três) na área da Correição e Sindicância, 01 curso de Acesso à Informação na área da Ética e Transparência e 17 (dezessete) ações na área da Ouvidoria, totalizando 33 capacitações, atingindo um público em torno de 980 pessoas. O atendimento às necessidades e expectativas dos nossos usuários e parceiros são nossa prioridade e foco de atenção contínuos.
	Capacitações voltadas para a gestão de riscos.	
	Ofertar cursos mais avançados.	
	Temos um ótimo time técnico, porém essa questão precisa ser melhor pensada. Sugestão: Incentivar colaboradores de alguma forma para que os mesmos possam ofertar <i>workshops</i> , cursos, etc.	
	Sugerimos uma lista de cursos a serem ofertados, mas até agora poucos foram oferecidos.	
	A CGE tem um excelente trabalho nessa área e deve ofertar mais cursos e treinamentos ainda, principalmente sobre os sistemas AVIA, e Auditoria Interna.	
	Importante elevar a frequência dos eventos visto que muitos atores nos órgãos são substituídos e os novos necessitam de atualização.	
	Sugiro realizar mais capacitações sobre a atividade prática da Assessoria de Controle Interno, bem como sobre alguns temas como prestação de contas.	
	É essencial a oferta de mais capacitações para operadores do sistema de ouvidorias. Em 2023, houve somente duas ofertas do curso completo para formação de ouvidores setoriais e em nenhuma das ofertas nós membros da Ouvidoria da Polícia	

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
	Civil conseguimos matricular operadores. Na equipe atual, composta por 4 membros, dentre eles o Ouvidor, apenas este último passou pela capacitação. As demais ouvidoras setoriais não passaram pela capacitação, por haver um diminuto número de vagas em cada oferta. Sugestão: 1. Aumentar o número de ofertas; 2. Realizar levantamento prévio junto às Ouvidorias setoriais para verificar a real carência antes de ofertar as vagas; 3. Priorizar a capacitação com membros que ainda não realizarão ou que estão a mais tempo sem realizá-la. 4. Divulgar amplamente o período de inscrições. Limitações de vagas para cursos. Operacionalização do Sistema AVIA Respostas das manifestações exaradas pelo controle externo (TCE, TCU, ministério público) Controle Patrimonial (equilíbrio contábil/patrimonial Inventário Bens Imóveis Implementação Processo de gestão de Risco Elaboração da Prestação de Contas Anual- PCA Como instaurar sindicância e/ou inquérito administrativo Como elaborar Plano Anual de Auditoria Como promover a verificação preventiva de conformidades em contratos e	

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
	convênios relacionados a obras públicas. Realizar capacitação para utilizar o sistema Ágora, pois ainda é um sistema que gera muitas dúvidas na alimentação dos dados e processos. Não tive conhecimento de nenhuma. É preciso ampliar a quantidade de capacitações.	
22 - Eventos institucionais (fóruns, encontros, reuniões e outros)	Realizar mais eventos e melhorar a divulgação. Fazer com que os eventos institucionais sejam mais interessantes. Trazer mais vídeos, imagens, gráficos e menos texto para as apresentações. Melhorar os slides das apresentações para não ficar muito texto. Se for o caso fazer curso sobre como criar bons slides. Refletir sobre o que de fato agrega valor nos eventos para ser algo proveitoso para todos. Muito bom, provocam bastante a participação. É preciso ofertar espaço físico maior para acomodar todas as pessoas interessadas em participar dos eventos institucionais. É preciso aumentar a quantidade de eventos institucionais. O ideal seria um por trimestre até para a CGE fazer-se mais conhecida.	O Plano de Eventos Institucionais da CGE é elaborado anualmente e contempla diversas ações, como fóruns, encontros e reuniões voltados para o público de usuários da CGE, seja interno ou externo. A elaboração do documento se dá com a contribuição de todas as unidades administrativas da CGE, sendo atualizado sempre que necessário e observando durante sua execução o atendimento a todas as demandas e expectativas dos usuários do Órgão. Os comentários apresentados se constituem em subsídio para análise da estratégia mais adequada na comunicação dos eventos, assim como no planejamento das ações que o compõe com o foco no atingimento dos objetivos propostos.

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
Comentários Gerais	Necessidade de capacitação sobretudo, na operacionalização dos sistemas corporativos.	A Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento de Pessoas - Codes/CGE agradece pelas contribuições e informa que todas serão consideradas para fins de avaliação junto à gestão superior e as áreas finalísticas da CGE, visando as melhorias necessárias ao processo de gestão do conhecimento e de desenvolvimento dos Órgãos Setoriais do Poder Executivo Estadual. As ações de capacitação em conhecimentos específicos, sistemas informatizados e ferramentas de utilização contínua, especialmente aqueles gerenciados pela CGE, são planejados, articulados e realizados anualmente pela Controladoria com as Instituições educacionais parceiras. Em 2023, a CGE promoveu várias ações de capacitação e eventos institucionais (Fóruns, Cursos, Oficinas, Seminários, Palestras) com temas voltados para sua atuação, sendo 11 (onze) ações na área de competência do Controle Interno Governamental, 03 (três) na área da Auditoria Interna Governamental, 03 (três) na área da Correição e Sindicância, 03 (três) na área da Ética e Transparência, Combate ao Assédio Moral e Acesso à Informação, 33 (trinta e três) ações na área da Ouvidoria e mais 02 (duas) ações como o XVII Encontro Estadual de Controle Interno e o CGE Compartilha Itinerante, totalizando 55 ações institucionais e educacionais, atingindo, no mínimo, um público em torno de 2.000 pessoas. O atendimento às necessidades e expectativas dos nossos usuários e parceiros são nossa prioridade e foco de atenção contínuos.
	Minha sugestão seria mais capacitações para área de controle interno.	
	Quanto mais capacitações regulares forem feitas, melhor. Temos uma grande rotatividade de colaboradores que precisam estar atualizados com os sistemas e práticas da CGE.	
	Gostaria que a CGE ofertasse mais capacitações do Sistema AVIA.	
	Sugiro um incentivo maior a adoção do código de ética, por meio de capacitações. Além disso, sugiro mais capacitações referentes a aplicação da política de gestão de riscos e controle interno, incluindo sugestões de metodologias.	
	Melhorar a divulgação e publicidade dos serviços.	
	Mais distribuição de material informativos (panfletos, cartazes	A CGE está em articulação junto à Casa Civil para a produção de uma campanha publicitária mais ampla dos serviços prestados pelo órgão, principalmente de Ouvidoria e Transparência.

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
	para divulgação nos departamentos das setoriais).	Essa articulação também prevê a produção de material para distribuição nas setoriais.
	A Sesa atualmente possui o RCI do FUNDES e SESA, porém no último relatório do FUNDES foi citado itens das Unidades Gestoras (Hospitais), cada unidade tem a independência na execução orçamentária e financeira e o cadastro no SACC vem com o nome da Unidade, seria bom citar no relatório apenas o que for FUNDES. 2. Percebemos um outro ponto muito importante no Ceará Transparente acerca dos contratos, no momento do Ágora do TCE) este sistema importa as informações diretamente do SACC, porém, as informações não estão fidedignas, pois as unidades gestoras (Hospitais e etc.) estão cadastrando no SACC como Contratante e Órgão, o que impossibilita a transparência dos contratos serem importados para as PCAs SESA e FUNDES. 3. O PASF poderia ter as mesmas ferramentas que hoje possui o Programa de Integridade, que nos possibilita enxergar quais planos estão concluídos, atrasados e etc., além disso, seria muito bom para efeito de prestação de contas no TCE que o relatório emitido viesse com o timbrado do Governo, nome do sistema e data de emissão do relatório.	No Relatório de Controle Interno (RCI) do Fundes precisa constar a execução das unidades, pois executam recursos desse Fundo, que é o titular do orçamento e da Prestação de Contas Anual (PCA) junto ao TCE.

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
	Unificar os sistemas.	Os sistemas gerenciados pela CGE possuem integrações nos assuntos que são complementares. Por exemplo: SACC, e Parcerias e Ceará Transparente possuem várias integrações acerca de contratos, convênios e congêneres. A CGE pretende incrementar o Sistema AVIA para consolidar diversos processos afetos às assessorias de controle interno, o que talvez possa atender a solicitação apresentada.
	Melhorar o Sistema SACC.	O sistema SACC foi desenvolvido há mais de 20 anos, por isso identificamos a necessidade de melhorias, aperfeiçoamentos e modernização, considerando as necessidades atuais de gestão, monitoramento e controle. Nesse sentido, encontra-se em desenvolvimento o novo sistema corporativo de contratos, o qual terá uma melhor usabilidade, utilização de alertas para os gestores de contratos e disponibilização de painéis e relatórios mais intuitivos. A equipe responsável pela gestão do sistema SACC realiza treinamentos sobre o sistema em parceria com a EGP, conforme solicitado pelas setoriais. Estão disponibilizados ainda vídeos tutoriais através do link: https://www.youtube.com/@cgeceara/playlists
	Sugerimos que sejam disponibilizados no Sistema AVIA, ferramentas gerenciais para emissão de relatórios, principalmente nos módulos "Programa de Integridade e Demandas Autônomas", que possamos emitir relatórios filtrando por planos de ações(em andamento, atrasados, concluídos etc.)	As contribuições recebidas acerca do AVIA, seja nessa pesquisa de satisfação e na pesquisa realizada com os usuários do próprio sistema, estão servindo de insumos para aperfeiçoarmos as funcionalidades e a usabilidade no sistema. Para os módulos Integridade e CIS já existe a opção de gerar relatório em forma de planilha utilizando os filtros disponíveis. Por fim, acrescentamos que qualquer demanda de erro ou melhoria pode ser encaminhada para atendimento@cge.ce.gov.br , a qualquer tempo. Estamos trabalhando no desenvolvimento de manuais e tutoriais para facilitar a usabilidade do sistema.

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
	Melhoria no sistema SACC, pois o mesmo é muito instável.	O sistema SACC foi desenvolvido há mais de 20 anos, por isso identificamos a necessidade de melhorias, aperfeiçoamentos e modernização, considerando as necessidades atuais de gestão, monitoramento e controle. Nesse sentido, encontra-se em desenvolvimento o novo sistema corporativo de contratos, o qual terá uma melhor usabilidade, utilização de alertas para os gestores de contratos e disponibilização de painéis e relatórios mais intuitivos. A equipe responsável pela gestão do sistema SACC realiza treinamentos sobre o sistema em parceria com a EGP, conforme solicitado pelas setoriais. Estão disponibilizados ainda vídeos tutoriais através do link: https://www.youtube.com/@cgeceara/playlists
	Sugestão: continuar com capacitações para ouvidores, comissões sindicâncias, treinamento para o sistema AVIA (PASF E INTEGRIDADE), assim como orientações para as comissões de ética e assédio e comitê integridade.	A CGE agradece a participação e informa que todas as ações de capacitação e desenvolvimento dos Órgãos Setoriais do Poder Executivo Estadual são pensadas visando as melhorias necessárias a gestão do conhecimento, de processos e de pessoas.
	A CGE com sua equipe tem realizado excelente trabalho de apoio aos órgãos. Algumas delas como Assessoria de controle interno, ao longo do tempo precisa voltar a avaliar, desde a gratificação dessas assessorias, pois hoje cada um tem remuneração diferente, como a posição dentro da estrutura do órgão, pois deveria ser uma assessoria a nível de diretoria para todos os órgão.	Infelizmente, atualmente ainda não existe uma regulamentação que padronize cargo ou função do assessor de controle interno no Governo Estadual, mas a CGE atuará para a consolidação da Rede de Controle Interno como parte fundamental de todo o Sistema e que haja um reconhecimento maior da atividade junto aos respectivos gestores.
	Atuar com mais intensidade junto às setoriais de controle dos	A CGE tem atuado junto às setoriais com a articulação a partir dos assessores de controle

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
	órgãos com relação ao acompanhamento e monitoramento das ações voltadas às áreas de maiores riscos que ensejam penalidades por falta de medidas preventivas. Colaborar na elaboração do PCA para a emissão ao TCE a cada exercício tendo tempo hábil para as análises que antecedam o prazo de emissão àquela Corte de Contas. Apoiar com periodicidade a gestão de obras públicas, colaborando no desempenho das ações de forma preventiva.	interno, tanto em grupos de <i>WhatsApp</i> para facilitar a comunicação, bem como promovendo Fóruns Permanentes de Controle Interno e reuniões virtuais para tratar de temas que interessam a todo o Poder Executivo. Com essa articulação, busca-se consolidar a Rede de Controle Interno como Segunda Linha. Mas além do que já realizado, informamos que a CGE pretende intensificar a articulação junto às Setoriais.
	Unificar os sistemas. Uma sugestão relevante para a atuação da CGE seria investir em tecnologias de análise de dados avançadas, como inteligência artificial. Isso poderia ajudar a aumentar a eficiência das auditorias e garantir uma gestão mais transparente e responsável dos recursos do estado. Além disso, a CGE poderia expandir programas de capacitação e conscientização sobre ética e integridade para os funcionários públicos e prevenção de corrupção em todas as esferas do governo estadual.	No planejamento estratégico da CGE, vislumbramos dois projetos de suma importância: Transformação Digital e Laboratório de Inovação. Essas iniciativas representam pilares fundamentais para a modernização e eficiência dos serviços oferecidos pelo órgão, facilitando a unificação e integração de sistemas, a automação de fluxos de trabalho, além da análise de dados para embasar uma tomada de decisões mais assertiva.
	É essencial a oferta de mais capacitações para operadores do sistema de ouvidoria. Em 2023, houve somente duas ofertas do curso completo para formação de ouvidores setoriais e em	Agradecemos as sugestões e entendemos a necessidade. Trabalharemos para melhor atender, dentro das nossas limitações.

ASSUNTO	COMENTÁRIO / SUGESTÃO	RESPOSTA
	nenhuma das ofertas nós membros da Ouvidoria da Polícia Civil conseguimos matricular operadores. Na equipe atual, composta por 4 membros, dentre eles o Ouvidor, apenas este último passou pela capacitação. As demais ouvidoras setoriais não passaram pela capacitação, por haver um diminuto número de vagas em cada oferta. Sugestão: 1. Aumentar o número de ofertas; 2. Realizar levantamento prévio junto às Ouvidorias setoriais para verificar a real carência antes de ofertar as vagas; 3. Priorizar capacitação com membros que ainda não a realizaram ou que estão há mais tempo sem realizá-la. 4. Divulgar amplamente o período de inscrições.	
	Sugestão: continuar com capacitações para ouvidores, comissões sindicâncias, treinamento para o sistema AVIA (PASF E INTEGRIDADE), assim como orientações para as comissões de ética e assédio e comitê integridade.	Agradecemos a sugestão e confirmamos que manteremos as capacitações, preparando anualmente um plano de capacitação nas diversas áreas da CGE, incluindo as áreas mencionadas.